



# 14º Congresso Brasileiro de AdOLEscência

1º Congresso Brasileiro de  
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura  
Campo Grande . MS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Comportamento Suicida Entre Adolescentes Envolvidos Com Bullying Relatados Nos Estudantes De Uma Escola Estadual Do Município De Olinda-Pe

**Autores:** BRUNO SOUZA SILVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE); HELINE CARVALHO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE); CAROLINA FRANCA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE); VALDENICE MENEZES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE); PAULA VALENÇA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE); VIVIANE COLARES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE)

**Resumo:** OBJETIVO: Verificar se a vitimização de bullying está relacionada a comportamentos suicidas entre adolescentes. MÉTODOS: Trata-se de um estudo epidemiológico observacional analítico de caráter transversal, realizado no município de Olinda, região metropolitana do Recife – PE. A população do estudo foi composta por adolescentes de 14 a 19 anos matriculados na rede estadual deste município. A coleta de dados foi obtida através do questionário YRBS desenvolvido pela CDC. Esses foram analisados de forma descritiva, analítica e correlacional no programa EpiData (versão 3.1) usando o pacote Estatístico Statistical Package for Social Sciences (SPSS) na versão 2.0. A associação entre as variáveis foi analisada pelo Teste Qui-quadrado. RESULTADOS: A amostra final foi composta por 198 adolescentes e constatou-se que 19,5% dos adolescentes, vítimas de bullying, tentaram suicidar-se nos últimos 12 meses. 31,7% planejaram e 39% pensaram em tirar a própria vida. Além disso, 4,2% precisaram de atendimento médico após uma tentativa de suicídio. CONCLUSÃO: Os resultados obtidos nesta pesquisa convergiram com estudos internacionais que adolescentes vítimas de bullying podem desenvolver algum comportamento suicida devido a esta agressão. Mais estudos devem ser realizados para detalhar o comportamento do adolescente com desejo de finalizar a própria vida, objetivando identificar sintomas e sinais. Essas pesquisas norteariam a criação de atividades preventivas nas escolas e comunidades para intervir nos envolvidos com o bullying e na educação para que o assédio não aconteça. Além disso, medidas de inclusão devem ser estimuladas para que todos possam conviver bem socialmente.